



Psyop : Operação Síria

Par [Manlio Dinucci](#)

Mondialisation.ca, 27 septembre 2016

ilmanifesto.info

As “*Psyops*” (Operações psicológicas), de que são especiais adeptas unidades das forças armadas e dos serviços secretos dos EUA, são definidas pelo Pentágono como “operações planificadas para influenciar através de determinadas informações as emoções e motivações e portanto o comportamento da opinião pública, de governos estrangeiros, de modo a induzir ou fortalecer posicionamentos favoráveis aos objetivos prefixados”.

É exatamente esse o escopo da colossal *psyop* político-midiática lançada sobre a Síria. Depois de cinco anos tentando demolir o Estado sírio, desmantelando-o por dentro com grupos terroristas armados e infiltrados do exterior e provocando mais de 250 mil mortes, agora que a operação militar está falindo, lança-se a operação psicológica para fazer com que apareçam como agressores o governo e todos os sírios que resistem à agressão.

Uma ponta de lança da *psyop* é a demonização do presidente Assad (como se fez com Milosevic e Kadafi), apresentado como um sádico ditador que gosta de bombardear hospitais e exterminar crianças, com a ajuda do amigo Putin (pintado como um neoczar do império russo renascido das cinzas).

Com tal finalidade, será apresentada em Roma no início de outubro, por iniciativa de várias organizações “humanitárias”, uma mostra fotográfica financiada pela monarquia absolutista do Catar e já exposta na ONU e no Museu do Holocausto de Washington por iniciativa dos EUA, da Arábia Saudita e Turquia. A exposição contém parte das 55 mil fotos que um misterioso desertor sírio, de codinome Caesar, disse terem sido tiradas por encargo do governo de Damasco com o objetivo de documentar as torturas e assassinatos dos prisioneiros, ou seja, os próprios crimes (sobre a credibilidade das fotos, ver o informe de *Sibialiria* e *Antidiplomatico*).

É necessário fazer uma outra mostra, para expor toda a documentação que demole as “informações” da *psyop* sobre a Síria. Por exemplo, o documento oficial da Agência de inteligência do Pentágono, datado de 12 de agosto de 2012 (desarquivado em 18 de maio de 2015 por iniciativa de “*Judicial Watch*”): este relata que “os países ocidentais, os Estados do Golfo e a Turquia apoiam na Síria as forças de oposição para estabelecer um principado salafista na Síria oriental, algo desejado pelas potências que sustentam a oposição com o objetivo de isolar o regime sírio”.

Isto explica o encontro em maio de 2013 (documentado fotograficamente) entre o senador estadunidense John McCain, na Síria, por conta da Casa Branca, e Ibrahim al-Badri, o “califa” à frente do chamado Estado Islâmico. Explica também por que o presidente Obama autorizou secretamente em 2013 a operação “*Timber Sycamore*”, conduzida pela CIA e financiada por Riad com milhões de dólares, para armar e treinar os “rebeldes” para infiltrá-los na Síria (*New York Times* de 24 de janeiro de 2016).

Outra documentação se encontra no email de Hillary Clinton (desarquivado como “case number F-2014-20439, Doc No. C05794498”), no qual, exercendo o cargo de secretária de Estado, escreve em dezembro de 2012 que, devido à “relação estratégica” Irã-Síria, “a derrubada de Assad constituiria um imenso benefício para Israel, e faria também diminuir o compreensível temor israelense de perder o monopólio nuclear”.

Para demolir a “informação” da *psyop*, é necessário também fazer uma retrospectiva histórica de como os EUA instrumentalizaram os curdos desde a primeira guerra do Golfo em 1991. Naquele momento para “balcanizar” o Iraque, hoje para desagregar a Síria. As bases aéreas instaladas hoje pelos EUA na área curda na Síria servem à estratégia “divide e impera”, que visa não à libertação mas a submeter os povos, inclusive o curdo.

Manlio Dinucci

Artigo original em italiano :



[Psyop: operazione Siria](#)

Tradução de José Reinaldo Carvalho para [Resistência](#)

Manlio Dinucci é jornalista e geógrafo

La source originale de cet article est ilmanifesto.info

Copyright © [Manlio Dinucci](#), ilmanifesto.info, 2016

Articles Par : [Manlio Dinucci](#)

A propos :

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Avis de non-responsabilité : Les opinions exprimées dans cet article n'engagent que le ou les auteurs. Le Centre de recherche sur la mondialisation se dégage de toute responsabilité concernant le contenu de cet article et ne sera pas tenu responsable pour des erreurs ou informations incorrectes ou inexactes.

Le Centre de recherche sur la mondialisation (CRM) accorde la permission de reproduire la version intégrale ou des extraits d'articles du site Mondialisation.ca sur des sites de médias alternatifs. La source de l'article, l'adresse url ainsi qu'un hyperlien vers l'article original du CRM doivent être indiqués. Une note de droit d'auteur (copyright) doit également être indiquée.

Pour publier des articles de Mondialisation.ca en format papier ou autre, y compris les sites Internet commerciaux, contactez: media@globalresearch.ca

Mondialisation.ca contient du matériel protégé par le droit d'auteur, dont le détenteur n'a pas toujours autorisé l'utilisation.

Nous mettons ce matériel à la disposition de nos lecteurs en vertu du principe "d'utilisation équitable", dans le but d'améliorer la compréhension des enjeux politiques, économiques et sociaux. Tout le matériel mis en ligne sur ce site est à but non lucratif. Il est mis à la disposition de tous ceux qui s'y intéressent dans le but de faire de la recherche ainsi qu'à des fins éducatives. Si vous désirez utiliser du matériel protégé par le droit d'auteur pour des raisons autres que "l'utilisation équitable", vous devez demander la permission au détenteur du droit d'auteur.

Contact média: media@globalresearch.ca